

**FIESP CIESP**

**DEPECON**

**Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos**

**Indicadores Econômicos dos Setores  
do Sindicato**

**Mensal**

**SIMEFRE**

**Dezembro de 2016**

Este relatório visa a fornecer informações econômicas específicas sobre os produtos e/ou setores representados pelo Sindicato. Os dados levam em conta os setores CNAE 2.0 ou os produtos NCM do sindicato, não representando necessariamente as empresas associadas ao sindicato.

## Sumário

|      |   |    |
|------|---|----|
| 1.   | Exportações e Importações dos Produtos NCM do Sindicato ..... | 3  |
| 1.1. | Produtos NCM do Sindicato .....                               | 3  |
| 1.2. | SIMEFRE – Departamento Ferroviário.....                       | 4  |
| 1.3. | SIMEFRE – Departamento Rodoviário .....                       | 6  |
| 1.4. | SIMEFRE – Departamento de Veículos de Duas Rodas (DV2R) ..... | 10 |
| 2.   | Empregos e Salários nos Setores CNAE do Sindicato .....       | 13 |
| 2.1. | Setores CNAE do Sindicato .....                               | 13 |
| 2.2. | Evolução da Ocupação nos Setores do Sindicato .....           | 14 |
| 2.3. | Variação do Emprego nos Setores do Sindicato em 2016.....     | 15 |
| 2.4. | Evolução Real dos Salários.....                               | 16 |

## 1. Exportações e Importações dos Produtos NCM do Sindicato

O texto a seguir visa a apresentar um panorama de comércio exterior para os produtos do SIMEFRE. A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo.

### 1.1. Produtos NCM do Sindicato

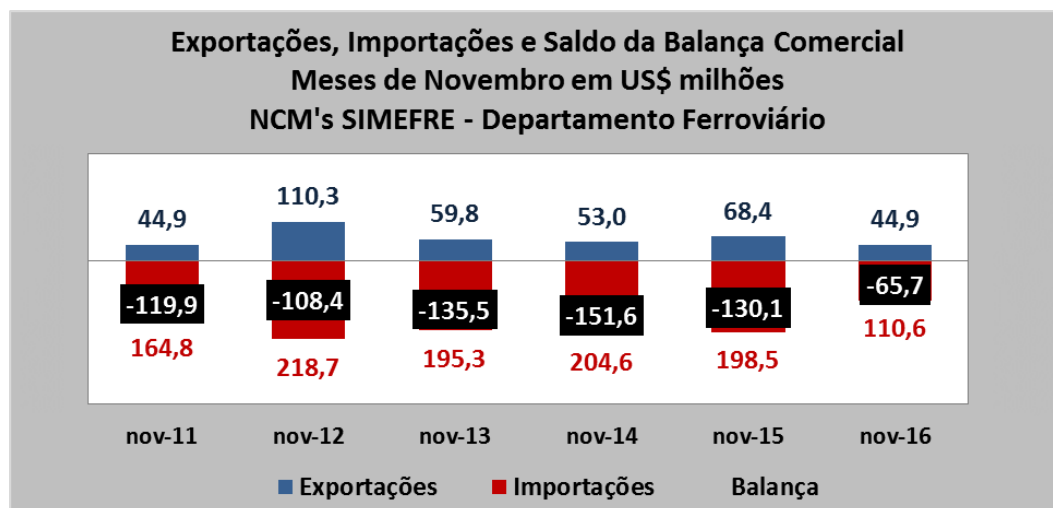
Os NCM's considerados foram os seguintes:

- SIMEFRE – Departamento Ferroviário (DF): 68109900; 73021010; 73021090; 73023000; 73024000; 73029000; 84798999; 84811000; 84812090; 84813000; 84814000; 84818099; 84819090; 84829119; 85013310; 85013411; 85301010; 85301090; 85309000; 86011000; 86012000; 86021000; 86029000; 86031000; 86039000; 86040000; 86050010; 86050090; 86061000; 86063000; 86069100; 86069200; 86069900; 86071110; 86071120; 86071200; 86071911; 86071919; 86071990; 86072100; 86072900; 86073000; 86079100; 86079900; 86080011; 86080012; 86080090; 86090000.
- SIMEFRE – Departamento Rodoviário (DR): 84143091; 84143099; 84152010; 87021000; 87029010; 87041000; 87042390; 87051000; 87053000; 87079010; 87079090; 87086090; 87091900; 87161000; 87162000; 87163100; 87163900; 87164000; 87168000; 87169010; 87169090.
- SIMEFRE – Departamento de Veículos de Duas Rodas (DV2R): 40114000; 40115000; 40132000; 40139000; 73151100; 87111000; 87112010; 87112020; 87112090; 87113000; 87114000; 87115000; 87119000; 87120010; 87120090; 87141000; 87149100; 87149200; 87149310; 87149320; 87149410; 87149490; 87149500; 87149600; 87149910; 87149990.

## 1.2. SIMEFRE – Departamento Ferroviário

No mês de novembro, o saldo da balança comercial dos produtos do DF foi um déficit de US\$ 65,7 milhões, ante um déficit de US\$ 130,1 milhões em novembro de 2015.

As exportações dos produtos do DF atingiram US\$ 44,9 milhões em novembro deste ano, uma queda de 34,4% em relação a novembro de 2015. As importações dos produtos do DF, por sua vez, atingiram US\$ 110,6 milhões em novembro de 2016, 44,3% menores que as de novembro de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados em novembro deste ano.

### Exportações Produtos Departamento Ferroviário – Mês de Novembro (em US\$ milhões)

| Produto   | Novembro/2016 |                    | Novembro/2015 |                    | Variação 2016/2015 |
|---|---------------|--------------------|---------------|--------------------|--------------------|
|   | Valor         | Particip. no Total | Valor         | Particip. no Total |                    |
| Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria  | 13,1          | 29,1%              | 2,5           | 3,6%               | 428,7%             |
| Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações  | 8,5           | 18,9%              | 48,3          | 70,7%              | -82,4%             |
| Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de eletricidade | 7,3           | 16,2%              | 0,0           | 0,0%               | -                  |
| Demais produtos   | 16,1          | 35,8%              | 17,6          | 25,7%              | -8,7%              |
| <b>TOTAL</b>  | <b>44,9</b>   | <b>-</b>           | <b>68,4</b>   | <b>-</b>           | <b>-34,4%</b>      |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados em novembro deste ano.

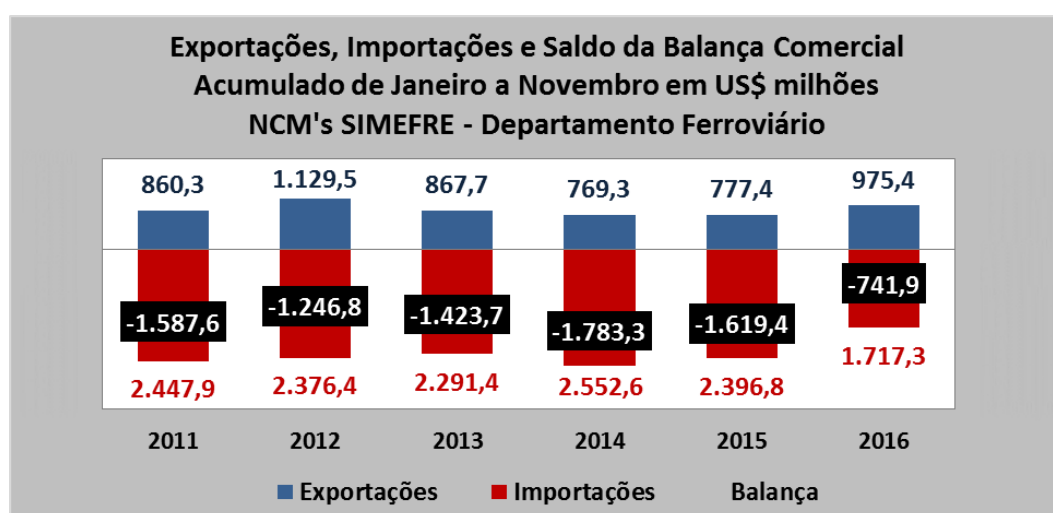
**Importações Produtos Departamento Ferroviário – Mês de Novembro (em US\$ milhões)**

| Produto   | Novembro/2016 |                       | Novembro/2015 |                       | Variação<br>2016/<br>2015 |
|---|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------------------|
|   | Valor         | Particip.<br>no Total | Valor         | Particip.<br>no Total |                           |
| Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria  | 23,0          | 20,8%                 | 35,3          | 17,8%                 | -34,9%                    |
| Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de eletricidade | 16,6          | 15,0%                 | 66,0          | 33,2%                 | -74,8%                    |
| Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas                                     | 13,0          | 11,7%                 | 9,0           | 4,6%                  | 43,4%                     |
| Demais produtos   | 58,1          | 52,5%                 | 88,2          | 44,4%                 | -34,2%                    |
| <b>TOTAL</b>  | <b>110,6</b>  | <b>-</b>              | <b>198,5</b>  | <b>-</b>              | <b>-44,3%</b>             |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

No acumulado de janeiro a novembro, o saldo da balança comercial dos produtos do DF foi um déficit de US\$ 741,9 milhões, ante um déficit de US\$ 1,6 bilhão no acumulado no mesmo período de 2015.

As exportações dos produtos do DF atingiram US\$ 975,4 milhões no acumulado de janeiro a novembro deste ano, 25,5% maiores que as do mesmo período de 2015. As importações dos produtos do DF, por sua vez, atingiram US\$ 1,7 bilhão no acumulado de janeiro a novembro de 2016, 28,4% menores que as do mesmo período de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados no acumulado de 2016.

**Exportações Produtos Departamento Ferroviário – Acumulado de Janeiro a Novembro (em US\$ milhões)**

| Produto   | 2016         |                       | 2015         |                       | Variação<br>2016/<br>2015 |
|---|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|---------------------------|
|   | Valor        | Particip.<br>no Total | Valor        | Particip.<br>no Total |                           |
| Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações  | 439,3        | 45,0%                 | 447,1        | 57,5%                 | -1,7%                     |
| Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria  | 176,5        | 18,1%                 | 70,7         | 9,1%                  | 149,7%                    |
| Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de eletricidade | 130,3        | 13,4%                 | 16,8         | 2,2%                  | 676,1%                    |
| Demais produtos   | 229,3        | 23,5%                 | 242,9        | 31,2%                 | -5,6%                     |
| <b>TOTAL</b>  | <b>975,4</b> | <b>-</b>              | <b>777,4</b> | <b>-</b>              | <b>25,5%</b>              |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados no acumulado de 2016.

**Importações Produtos Departamento Ferroviário – Acumulado de Janeiro a Novembro (em US\$ milhões)**

| Produto   | 2016           |                       | 2015           |                       | Variação<br>2016/<br>2015 |
|---|----------------|-----------------------|----------------|-----------------------|---------------------------|
|   | Valor          | Particip.<br>no Total | Valor          | Particip.<br>no Total |                           |
| Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria  | 573,0          | 33,4%                 | 543,6          | 22,7%                 | 5,4%                      |
| Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de eletricidade | 142,9          | 8,3%                  | 420,6          | 17,5%                 | -66,0%                    |
| Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.                                      | 130,2          | 7,6%                  | 182,8          | 7,6%                  | -28,8%                    |
| Demais produtos   | 871,2          | 50,7%                 | 1.249,8        | 52,1%                 | -30,3%                    |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.717,3</b> | <b>-</b>              | <b>2.396,8</b> | <b>-</b>              | <b>-28,4%</b>             |

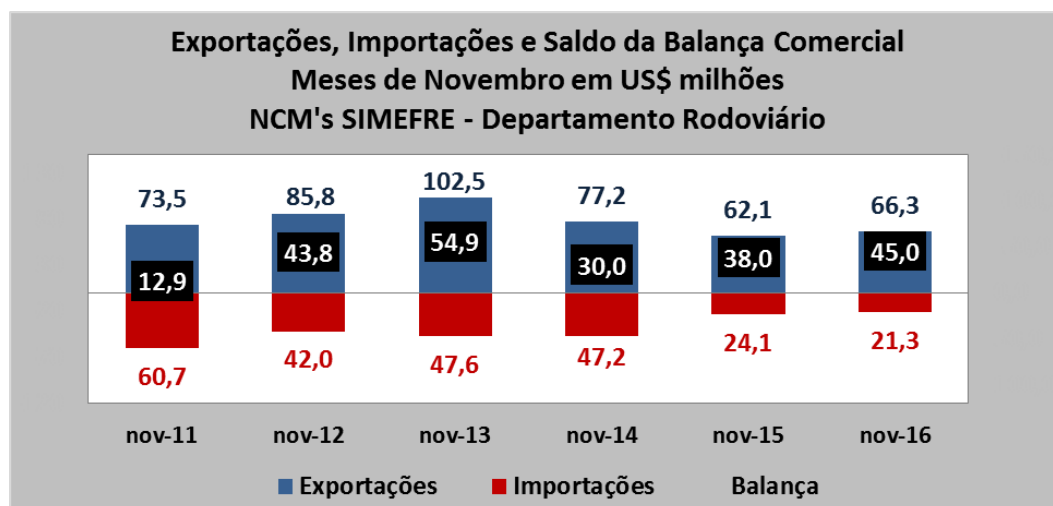
Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

**1.3. SIMEFRE – Departamento Rodoviário**

No mês de novembro, o saldo da balança comercial dos produtos do DR foi um superávit em US\$ 45,0 milhões, ante um superávit de US\$ 38,0 milhões em novembro de 2015.



As exportações dos produtos do DR atingiram US\$ 66,3 milhões em novembro deste ano, 6,8% maiores que as de novembro de 2015. As importações dos produtos do DR, por sua vez, atingiram US\$ 21,3 milhões em novembro de 2016, uma queda de 11,5% em relação a novembro de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados em novembro deste ano.

**Exportações produtos do Departamento Rodoviário – Mês de Novembro (em US\$ milhões)**

| Produto  | Novembro/2016 |                    | Novembro/2015 |                    | Variação 2016/2015 |
|--|---------------|--------------------|---------------|--------------------|--------------------|
|  | Valor         | Particip. no Total | Valor         | Particip. no Total |                    |
| Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou para carga   | 25,8          | 39,0%              | 28,3          | 45,6%              | -8,7%              |
| Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semidiesel) | 24,8          | 37,4%              | 18,6          | 30,0%              | 32,9%              |
| Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias   | 5,7           | 8,6%               | 5,8           | 9,3%               | -2,2%              |
| Demais produtos  | 10,0          | 15,1%              | 9,3           | 15,0%              | 7,2%               |
| <b>TOTAL</b>   | <b>66,3</b>   | <b>-</b>           | <b>62,1</b>   | <b>-</b>           | <b>6,8%</b>        |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados em novembro deste ano.

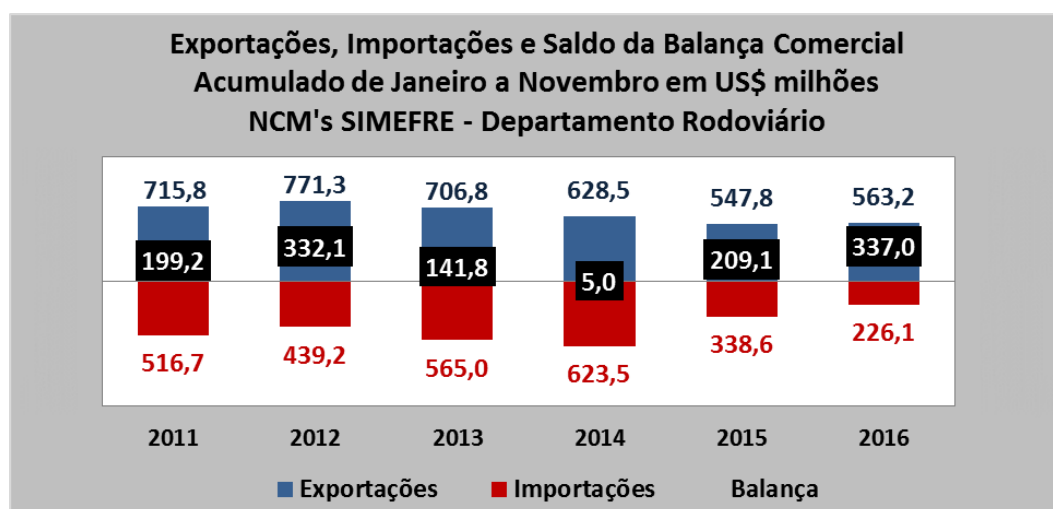
#### Importações produtos do Departamento Rodoviário – Mês de Novembro (em US\$ milhões)

| Produto  | Novembro/2016 |                       | Novembro/2015 |                       | Variação<br>2016/<br>2015 |
|--|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------------------|
|  | Valor         | Particip.<br>no Total | Valor         | Particip.<br>no Total |                           |
| Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora  | 9,7           | 45,6%                 | 6,7           | 27,8%                 | 45,3%                     |
| Carrocerias pata "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina   | 3,9           | 18,2%                 | 1,8           | 7,6%                  | 112,2%                    |
| Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semidiesel) | 1,9           | 8,9%                  | 9,6           | 39,8%                 | -80,2%                    |
| Demais produtos  | 5,8           | 27,3%                 | 6,0           | 24,8%                 | -2,6%                     |
| <b>TOTAL</b>   | <b>21,3</b>   | <b>-</b>              | <b>24,1</b>   | <b>-</b>              | <b>-11,5%</b>             |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

No acumulado de janeiro a novembro, o saldo da balança comercial dos produtos do DR foi um superávit de US\$ 337,0 milhões, ante um superávit de US\$ 209,1 milhões no mesmo período de 2015.

As exportações dos produtos do DR atingiram US\$ 563,2 milhões nos onze primeiros meses deste ano, 2,8% superiores às do mesmo período de 2015. As importações dos produtos do DR, por sua vez, atingiram US\$ 226,1 milhões no acumulado do ano de 2016, 33,2% menores que as do mesmo período de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP



A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados no acumulado de 2016.

**Exportações produtos do Departamento Rodoviário – Acumulado de Janeiro a Novembro (em US\$ milhões)**

| Produto  | 2016         |                       | 2015         |                       | Variação<br>2016/<br>2015 |
|--|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|---------------------------|
|  | Valor        | Particip.<br>no Total | Valor        | Particip.<br>no Total |                           |
| Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou para carga   | 219,2        | 38,9%                 | 228,2        | 41,7%                 | -3,9%                     |
| Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semidiesel) | 206,1        | 36,6%                 | 178,4        | 32,6%                 | 15,5%                     |
| Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias   | 51,3         | 9,1%                  | 59,6         | 10,9%                 | -13,9%                    |
| Demais produtos  | 86,5         | 15,4%                 | 81,5         | 14,9%                 | 6,2%                      |
| <b>TOTAL</b>   | <b>563,2</b> | -                     | <b>547,8</b> | -                     | <b>2,8%</b>               |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados no acumulado de 2016.

**Importações produtos do Departamento Rodoviário – Acumulado de Janeiro a Novembro (em US\$ milhões)**

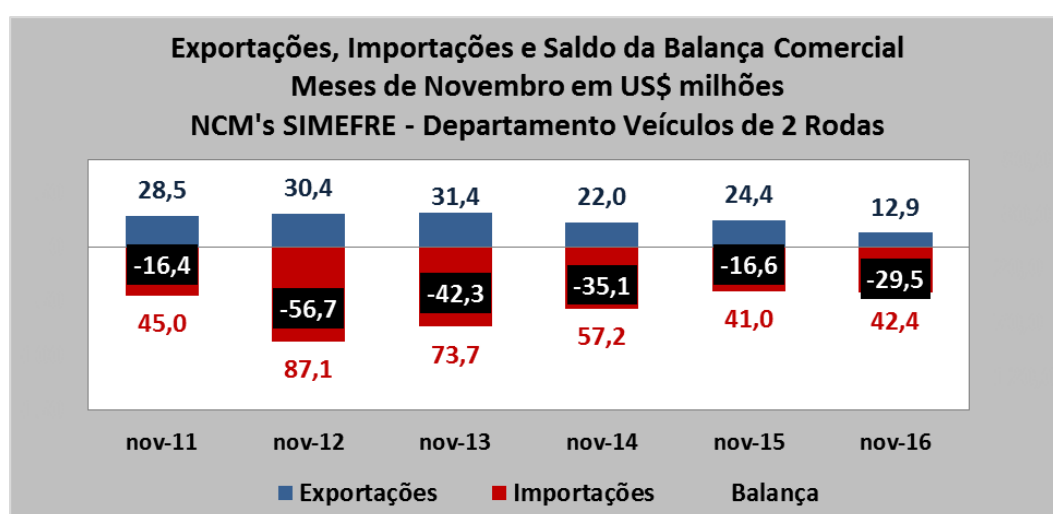
| Produto  | 2016         |                       | 2015         |                       | Variação<br>2016/<br>2015 |
|--|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|---------------------------|
|  | Valor        | Particip.<br>no Total | Valor        | Particip.<br>no Total |                           |
| Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora  | 100,8        | 44,6%                 | 90,0         | 26,6%                 | 12,0%                     |
| Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semidiesel) | 36,9         | 16,3%                 | 100,2        | 29,6%                 | -63,1%                    |
| Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina   | 23,2         | 10,2%                 | 29,3         | 8,7%                  | -21,0%                    |
| Demais produtos  | 65,1         | 28,8%                 | 119,1        | 35,2%                 | -45,3%                    |
| <b>TOTAL</b>   | <b>226,1</b> | -                     | <b>338,6</b> | -                     | <b>-33,2%</b>             |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

#### 1.4. SIMEFRE – Departamento de Veículos de Duas Rodas (DV2R)

Quanto aos produtos do DV2R, a balança comercial apresentou saldo negativo de US\$ 29,5 milhões no mês de novembro deste ano, ante um déficit de US\$ 16,6 milhões em novembro de 2015.

As exportações dos produtos do DV2R atingiram US\$ 12,9 milhões em novembro deste ano, 47,4% menores que as de novembro de 2015. Por sua vez, as importações dos produtos do DV2R atingiram US\$ 42,4 milhões em novembro de 2016, 3,4% superiores às de novembro de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados em novembro deste ano.

#### Exportações produtos do Depto Veículos 2 Rodas – Mês de Novembro (em US\$ milhões)

| Produto   | Novembro/2016 |                    | Novembro/2015 |                    | Variação 2016/2015 |
|---|---------------|--------------------|---------------|--------------------|--------------------|
|   | Valor         | Particip. no Total | Valor         | Particip. no Total |                    |
| Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm <sup>3</sup> | 6,0           | 46,9%              | 11,1          | 45,5%              | -45,8%             |
| Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas                      | 3,5           | 27,1%              | 10,1          | 41,4%              | -65,5%             |
| Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)                              | 1,0           | 8,1%               | 0,8           | 3,2%               | 32,7%              |
| Demais produtos   | 2,3           | 17,9%              | 2,4           | 9,9%               | -4,6%              |
| <b>TOTAL</b>  | <b>12,9</b>   | -                  | <b>24,4</b>   | -                  | <b>-47,4%</b>      |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados em novembro deste ano.

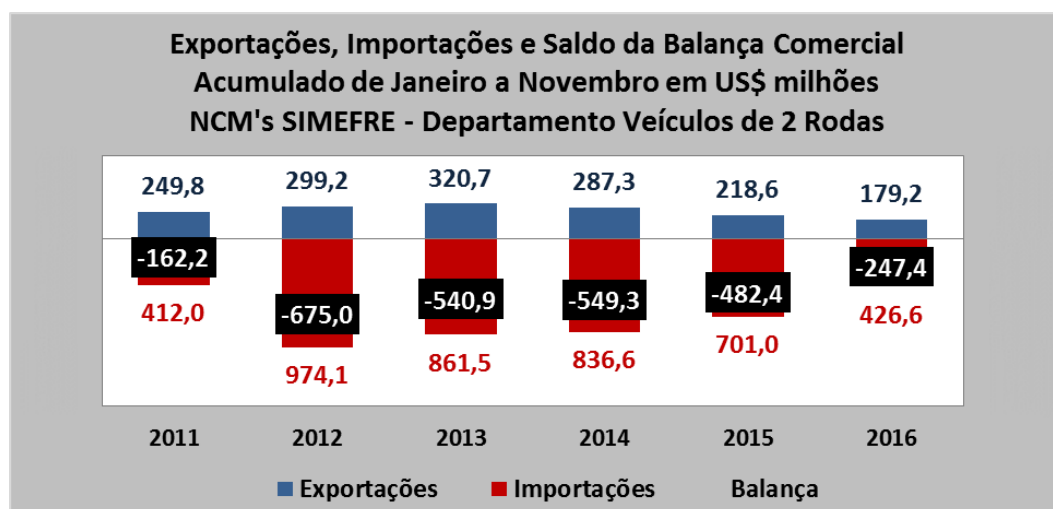
**Importações produtos do Depto Veículos 2 Rodas – Mês de Novembro (em US\$ milhões)**

| Produto  | Novembro/2016 |                       | Novembro/2015 |                       | Variação<br>2016/<br>2015 |
|--|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------------------|
|  | Valor         | Particip.<br>no Total | Valor         | Particip.<br>no Total |                           |
| Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)   | 19,8          | 46,8%                 | 23,7          | 57,7%                 | -16,2%                    |
| Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos     | 3,2           | 7,7%                  | 0,6           | 1,4%                  | 456,7%                    |
| Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos | 2,8           | 6,7%                  | 1,6           | 3,9%                  | 78,0%                     |
| Demais produtos  | 16,5          | 38,8%                 | 15,1          | 36,9%                 | 8,7%                      |
| <b>TOTAL</b>   | <b>42,4</b>   | <b>-</b>              | <b>41,0</b>   | <b>-</b>              | <b>3,4%</b>               |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

No acumulado de janeiro a novembro de 2016, a balança comercial dos produtos do DV2R apresentou saldo negativo de US\$ 247,4 milhões, ante um déficit de US\$ 482,4 milhões no acumulado no mesmo período de 2015.

As exportações dos produtos do DV2R atingiram US\$ 179,2 milhões no acumulado de janeiro a novembro deste ano, 18,0% inferiores às do mesmo período de 2015. As importações dos produtos do DV2R, por sua vez, atingiram US\$ 426,6 milhões no acumulado de janeiro a novembro de 2016, 39,1% menores que as do mesmo período de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados no acumulado de 2016.

**Exportações produtos do Depto Veículos 2 Rodas – Acumulado de Janeiro a Novembro (em US\$ milhões)**

| Produto  | 2016         |                       | 2015         |                       | Variação<br>2016/<br>2015 |
|--|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|---------------------------|
|  | Valor        | Particip.<br>no Total | Valor        | Particip.<br>no Total |                           |
| Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm <sup>3</sup>          | 72,0         | 40,2%                 | 99,9         | 45,7%                 | -28,0%                    |
| Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas                               | 65,6         | 36,6%                 | 79,1         | 36,2%                 | -17,0%                    |
| Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada inferior ou igual a 125 cm <sup>3</sup> | 21,7         | 12,1%                 | 14,8         | 6,8%                  | 46,5%                     |
| Demais produtos  | 19,8         | 11,1%                 | 24,7         | 11,3%                 | -19,8%                    |
| <b>TOTAL</b>   | <b>179,2</b> | <b>-</b>              | <b>218,6</b> | <b>-</b>              | <b>-18,0%</b>             |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados no acumulado de 2016.

**Importações produtos do Depto Veículos 2 Rodas – Acumulado de Janeiro a Novembro (em US\$ milhões)**

| Produto  | 2016         |                       | 2015         |                       | Variação<br>2016/<br>2015 |
|--|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|---------------------------|
|  | Valor        | Particip.<br>no Total | Valor        | Particip.<br>no Total |                           |
| Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)   | 214,0        | 50,2%                 | 376,1        | 53,7%                 | -43,1%                    |
| Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos     | 30,6         | 7,2%                  | 13,9         | 2,0%                  | 119,6%                    |
| Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos | 24,1         | 5,6%                  | 30,1         | 4,3%                  | -20,2%                    |
| Demais produtos  | 157,9        | 37,0%                 | 280,8        | 40,1%                 | -43,8%                    |
| <b>TOTAL</b>   | <b>426,6</b> | <b>-</b>              | <b>701,0</b> | <b>-</b>              | <b>-39,1%</b>             |

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

## 2. Empregos e Salários nos Setores CNAE do Sindicato

Os dados a seguir visam a apresentar um panorama geral sobre os setores incluídos no sindicato patronal quanto ao emprego e a remuneração média no Estado de São Paulo. A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato dentro do Estado de São Paulo.

### SIMEFRE – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS

#### 2.1. Setores CNAE do Sindicato

O SIMEFRE inclui os seguintes setores CNAE 2.0:

Departamento Rodoviário (DR):

- 29.10-7/01: Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
- 29.20-4/01: Fabricação de caminhões e ônibus
- 29.30-1/01: Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões
- 29.30-1/02: Fabricação de carrocerias para ônibus
- 29.30-1/03: Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus

Departamento Ferroviário (DF):

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

Departamento de Veículos de Duas Rodas (DV2R):

- 30.91-1/00: Fabricação de motocicletas, peças e acessórios
- 30.91-1/01: Fabricação de motocicletas

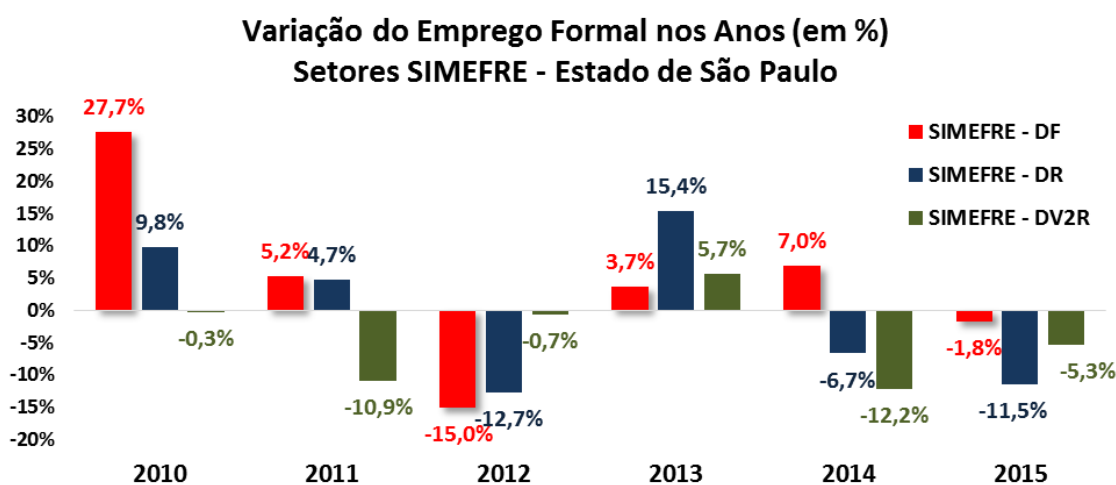


- 30.91-1/02: Fabricação de peças e acessórios para motocicletas
- 30.92-0/00: Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados, peças e acessórios
- 30.99-7/00: Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente

## 2.2. Evolução da Ocupação nos Setores do Sindicato

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2015, 5.947 pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do DF do sindicato<sup>1</sup> no Estado de São Paulo, 69.051 pessoas nos setores do DR e 5.888 pessoas nos setores do DV2R. No total, as pessoas empregadas nos setores dos três departamentos do sindicato representam 3,4% do total de pessoas ocupadas formalmente na Indústria de Transformação Paulista.

Em 2015, o emprego nos setores do DF apresentou uma queda de 1,8% em relação ao ano anterior, enquanto, nos setores do DR, a queda no emprego foi de 11,5% e, nos setores do DV2R, houve uma queda de 5,3% no emprego em 2015.



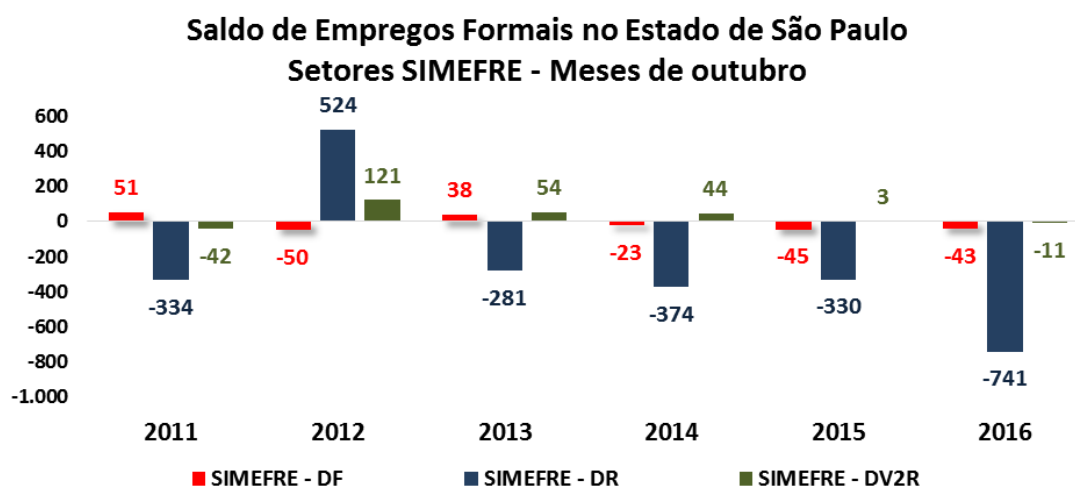
Fonte: RAIS e CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

<sup>1</sup> Os dados levam em conta os setores CNAE 2.0 do sindicato no Estado de São Paulo, não representando necessariamente as empresas associadas ao sindicato.



### 2.3. Variação do Emprego nos Setores do Sindicato em 2016

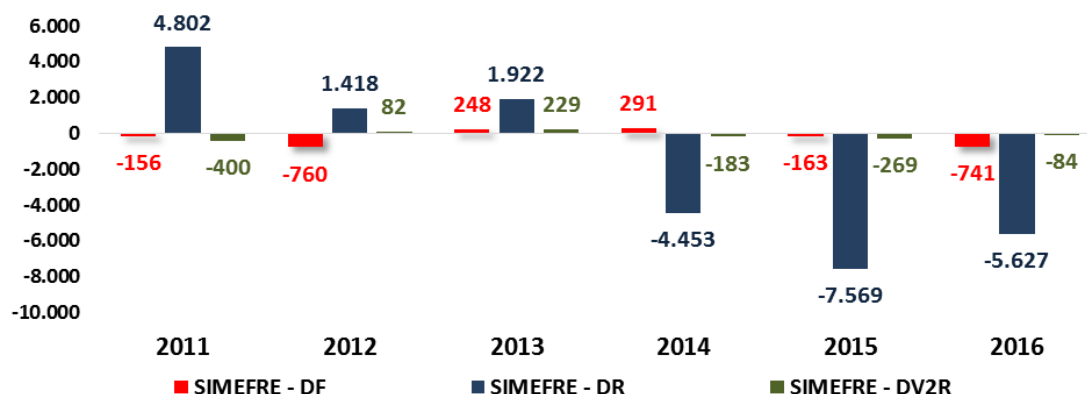
Em novembro de 2016, foram fechadas 43 vagas nos setores do DF, 741 vagas nos setores do DR e 11 vagas nos setores do DV2R. Para o DR, o resultado do emprego em novembro de 2016 foi muito pior do que nos meses de novembro dos anos anteriores.



Fonte: CAGED/MTE (Série com ajuste: incorpora as informações entregues fora do prazo). Elaboração: Depecon/FIESP

No acumulado de janeiro a novembro de 2016, os setores dos três departamentos do sindicato apresentaram saldo negativo. Foram fechadas 741 vagas nos setores do DF, 5.627 vagas nos setores do DR e 84 vagas nos setores do DV2R. Enquanto para os setores do DF, o resultado foi pior do que no mesmo período de 2015, nos setores do DR e do DV2R, apesar de negativo, o resultado foi melhor do que no mesmo período de 2015.

**Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo  
Setores SIMEFRE - Acumulado de janeiro a outubro**



Fonte: CAGED/MTE (Série com ajuste: incorpora as informações entregues fora do prazo). Elaboração: Depecon/FIESP

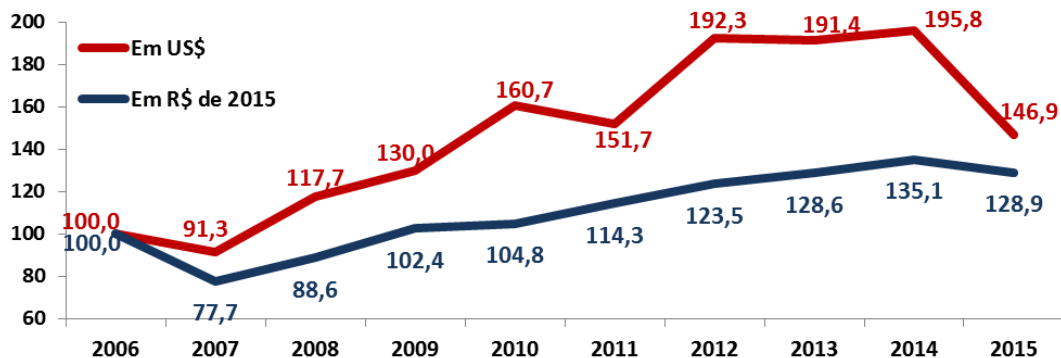
**2.4. Evolução Real dos Salários**

Entre 2006 e 2015, a remuneração mensal média dos setores do DR no estado acumulou uma queda real de 6,5%, deflacionado pelo INPC. Nos setores do DV2R, a queda foi ainda maior, de 26,5%. Já no DF, houve um aumento real de 28,9% na remuneração mensal média dos setores no estado de São Paulo.

| Remuneração Mensal Média em R\$ de 2015* |                      |                                       |                                     |                      |                                       |                                     |                        |                                       |                                     |
|--|----------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
|  | Setores SIMEFRE - DF |                                       |                                     | Setores SIMEFRE - DR |                                       |                                     | Setores SIMEFRE - DV2R |                                       |                                     |
|  | Valor em R\$         | Variação % em relação ao ano anterior | Variação % acumulada de 2006 a 2015 | Valor em R\$         | Variação % em relação ao ano anterior | Variação % acumulada de 2006 a 2015 | Valor em R\$           | Variação % em relação ao ano anterior | Variação % acumulada de 2006 a 2015 |
| 2006                                     | 4.206                | -                                     | -                                   | 6.644                | -                                     | -                                   | 3.712                  | -                                     | -                                   |
| 2007                                     | 3.268                | -22,3%                                | -                                   | 6.850                | 3,1%                                  | -                                   | 3.750                  | 1,0%                                  | -                                   |
| 2008                                     | 3.726                | 14,0%                                 | -                                   | 6.681                | -2,5%                                 | -                                   | 3.763                  | 0,3%                                  | -                                   |
| 2009                                     | 4.307                | 15,6%                                 | -                                   | 7.308                | 9,4%                                  | -                                   | 3.632                  | -3,5%                                 | -                                   |
| 2010                                     | 4.406                | 2,3%                                  | -                                   | 7.219                | -1,2%                                 | -                                   | 3.274                  | -9,9%                                 | -                                   |
| 2011                                     | 4.807                | 9,1%                                  | -                                   | 6.983                | -3,3%                                 | -                                   | 2.731                  | -16,6%                                | -                                   |
| 2012                                     | 5.195                | 8,1%                                  | -                                   | 6.774                | -3,0%                                 | -                                   | 2.822                  | 3,3%                                  | -                                   |
| 2013                                     | 5.409                | 4,1%                                  | -                                   | 6.485                | -4,3%                                 | -                                   | 2.841                  | 0,7%                                  | -                                   |
| 2014                                     | 5.682                | 5,1%                                  | -                                   | 6.260                | -3,5%                                 | -                                   | 2.803                  | -1,3%                                 | -                                   |
| 2015                                     | 5.423                | -4,6%                                 | 28,9%                               | 6.211                | -0,8%                                 | -6,5%                               | 2.730                  | -2,6%                                 | -26,5%                              |

Fonte: RAIS/MTE e IBGE. Elaboração: Depecon/FIESP \* Valores deflacionados pelo INPC

### Evolução da Remuneração Mensal Média em US\$ e em R\$ de 2015\* Setores SIMEFRE - DF - Estado de São Paulo - Número Índice (2006 = 100)



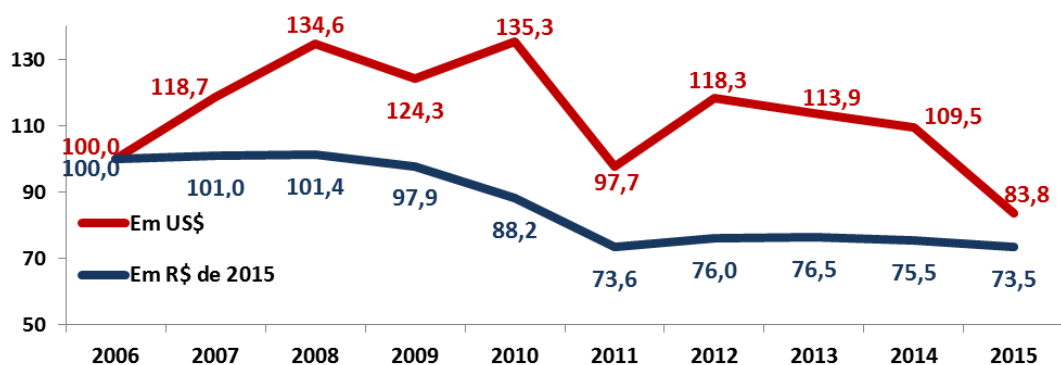
Fonte: MTE, IBGE e BACEN. Elaboração: Depecon/FIESP \* Valores deflacionados pelo INPC

### Evolução da Remuneração Mensal Média em US\$ e em R\$ de 2015\* Setores SIMEFRE - DR - Estado de São Paulo - Número Índice (2006 = 100)



Fonte: MTE, IBGE e BACEN. Elaboração: Depecon/FIESP \* Valores deflacionados pelo INPC

### Evolução da Remuneração Mensal Média em US\$ e em R\$ de 2015\* Setores SIMEFRE - DV2R - Estado de São Paulo - Número Índice (2006 = 100)



Fonte: MTE, IBGE e BACEN. Elaboração: Depecon/FIESP \* Valores deflacionados pelo INPC